

Universidade Federal de Goiás - UFG
Cursos de Nutrição e Farmácia - Pró-saúde/MS

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS MUDANÇAS

**avaliação de tendências nos cursos de
graduação da área de saúde**



Jadete Barbosa Lampert
Goiânia, 19/nov./2009



**“CONFIRO-VOS O GRAU DE MÉDICO.
PODEIS EXERCER A MEDICINA.”**

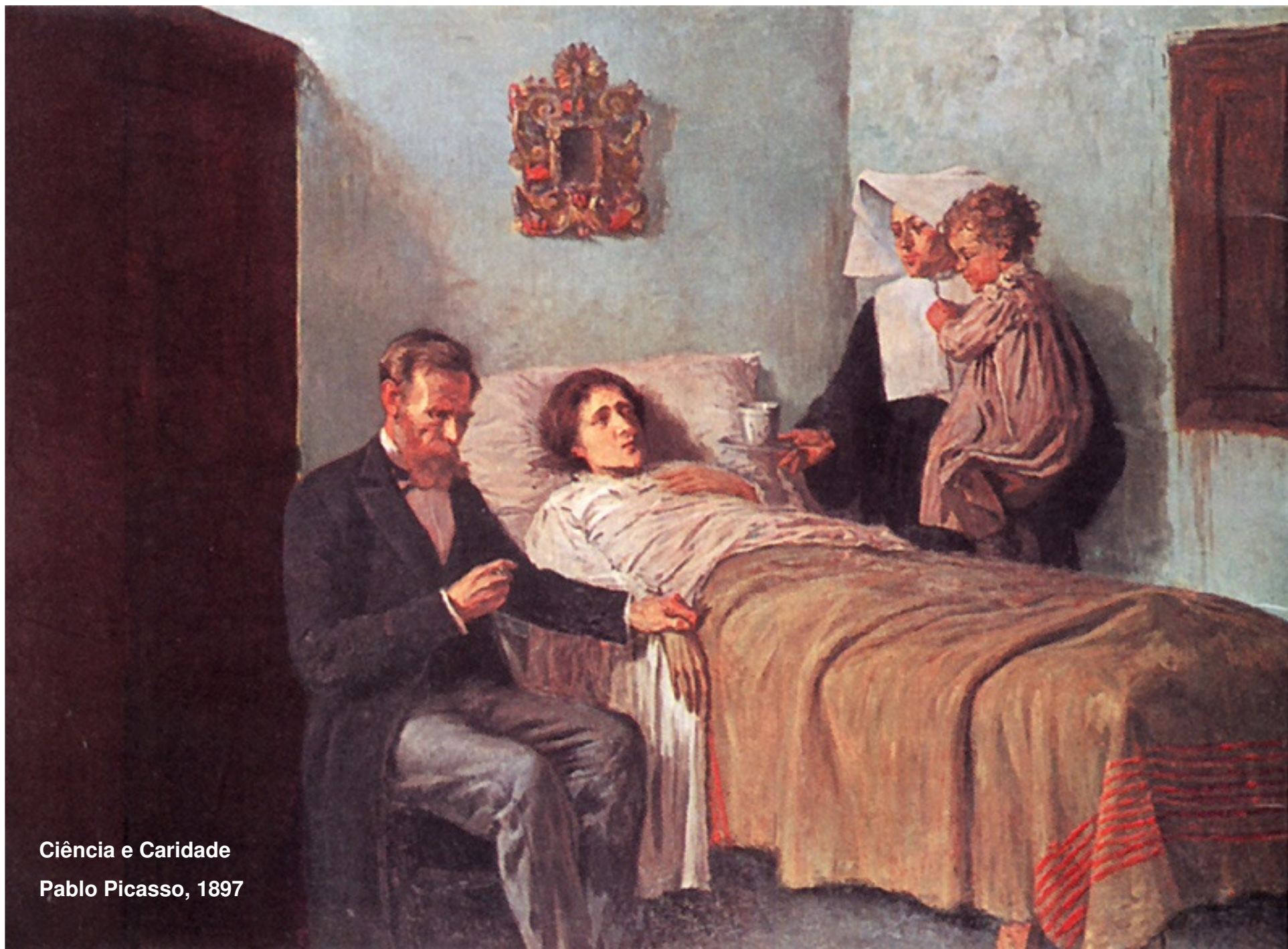
COMO ALGUÉM SE TORNA PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO E O JEITO

- Socialização do estudante
- Profissionalização
- Mercado de trabalho / Mundo do Trabalho

GARCIA (1972) ESTRUTURA ECONÔMICA

MINAYO (2001) – ESTRUTURA E SUJEITO – busca de compreender os determinismos e o protagonismo histórico na campo da saúde – enfatiza as correntes que conferem papel ativo à subjetividade no debate atual sobre o pensamento complexo.

- papel das instituições que tendem a rotina/ legitimar-se
- importância dos atores sociais para concretizar mudanças em relação a repetição de modelos



Ciência e Caridade
Pablo Picasso, 1897

SÉCULO XX



Estado e Sociedade

Nosologia

Mercado de Trabalho

Corporação Médica

**Tendências na Educação Médica
Paradigmas**

1900 1910 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1980 1990 2000

População (milhões) x Escolas médicas (nº)

**Estado e
Sociedade**

→ **Contemplativo/Campanhista
DNSP**

1900

1910

1920

1930

1940

1950

**Estado e
Sociedade**

→ **Contemplativo/Campanhista**
DNSP

Nosologia

→ **Pestes, epidemias, endemias**

1900

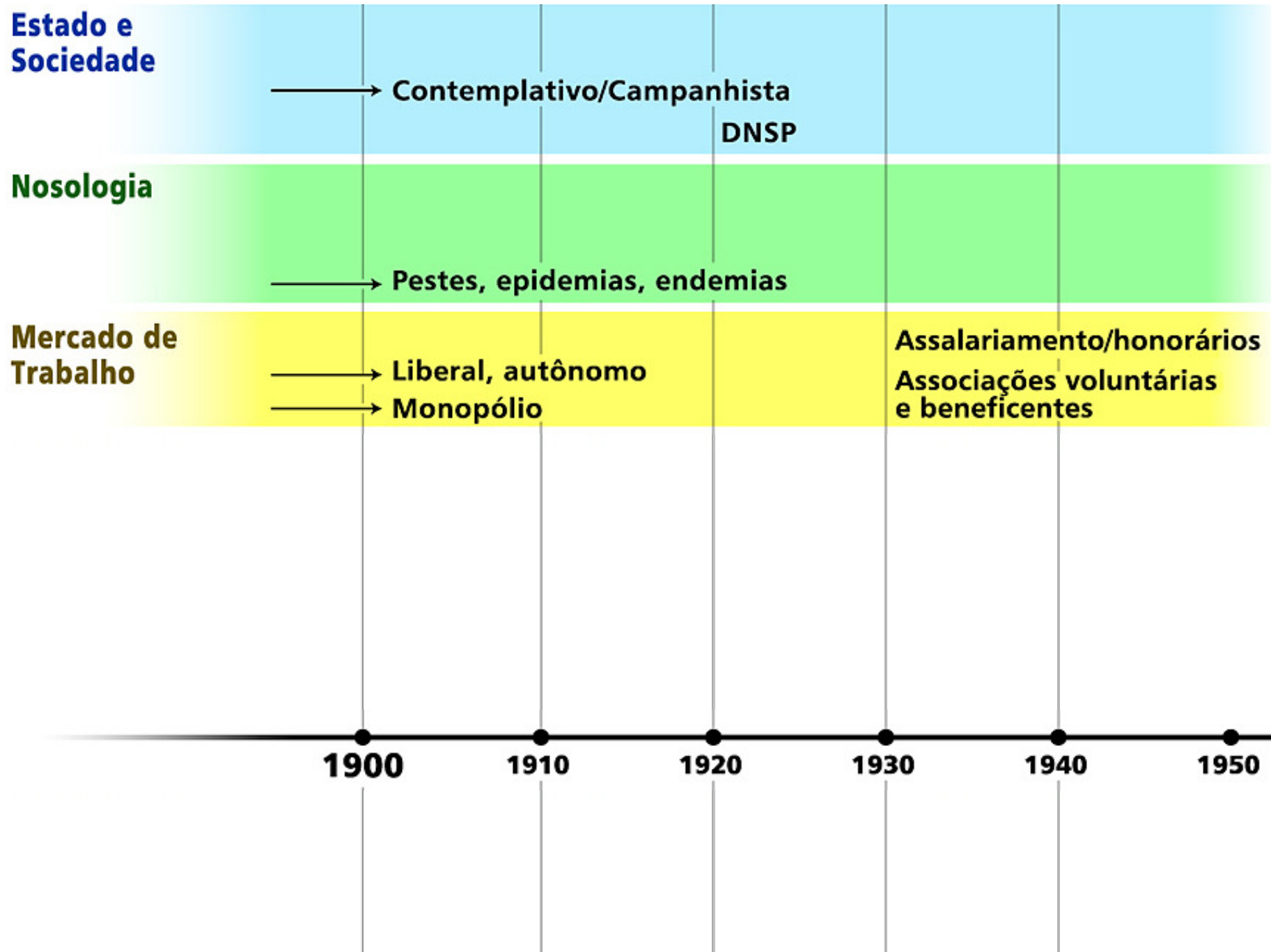
1910

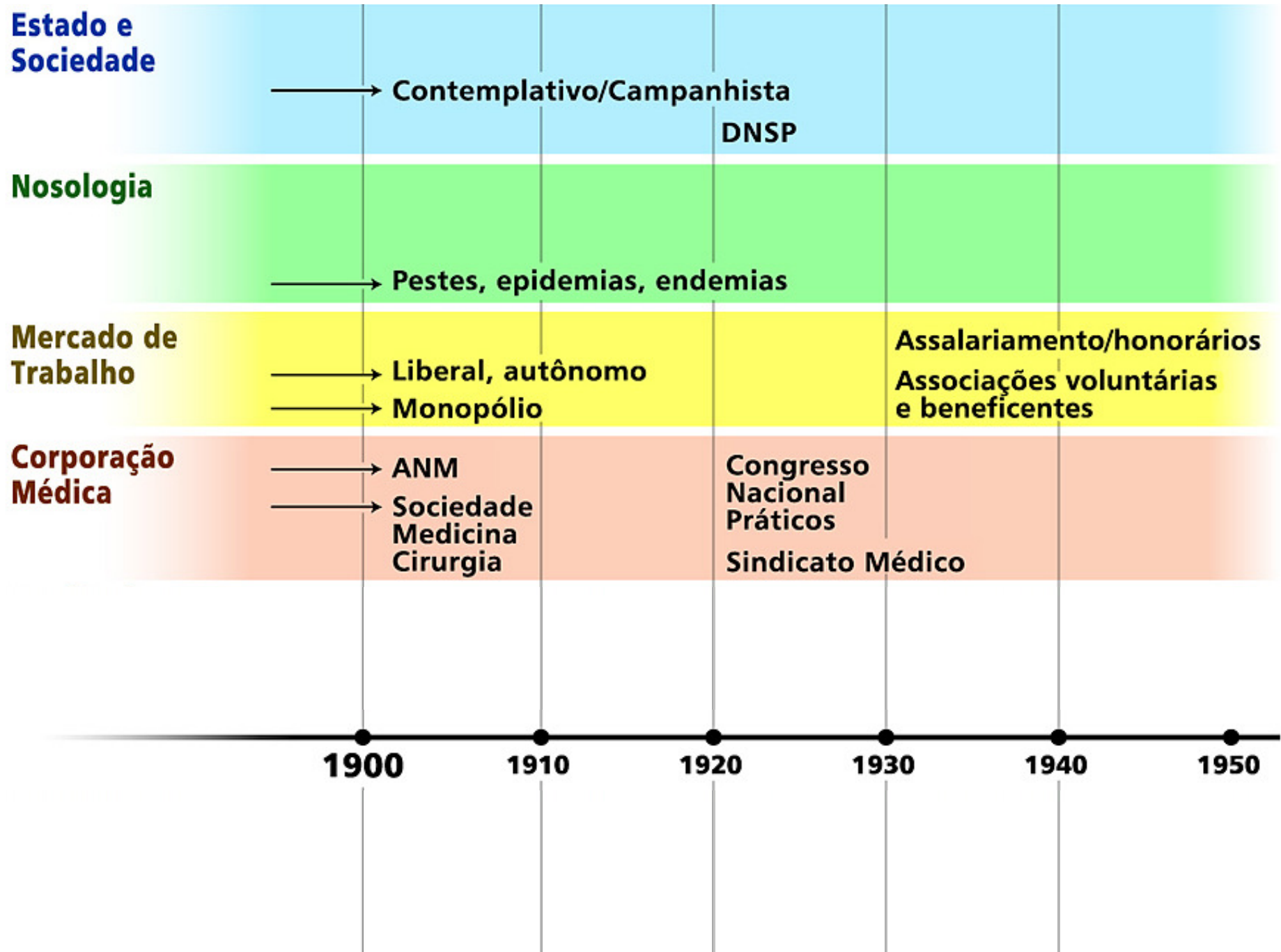
1920

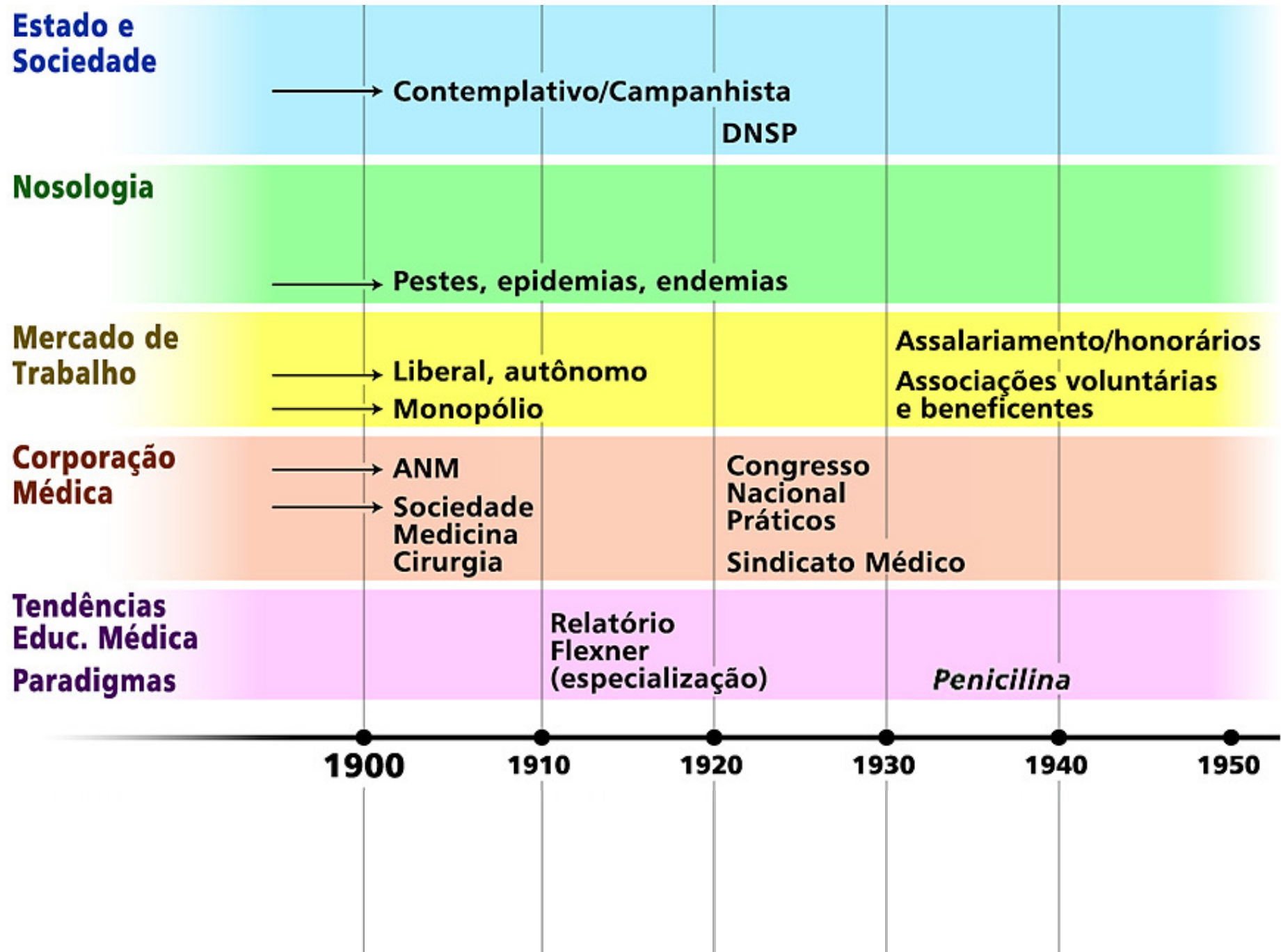
1930

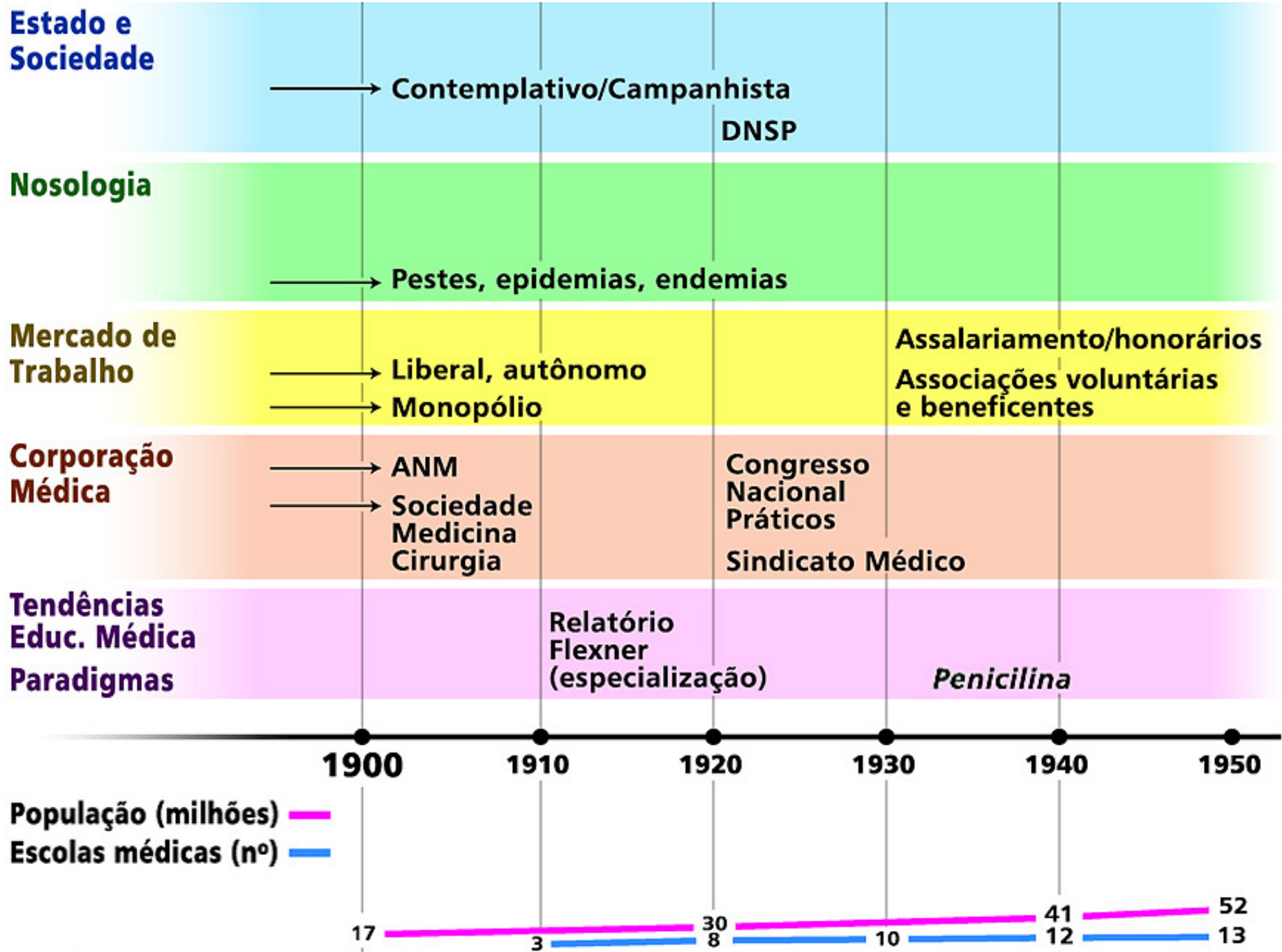
1940

1950









Estado e Sociedade

INPS
Currículo Mínimo

INAMPS

Constituição Brasileira: SAÚDE como direito
SUS

Municipalização da Saúde
PSF
Diretrizes curriculares
MS, ME, MCT

Industrialização

1950

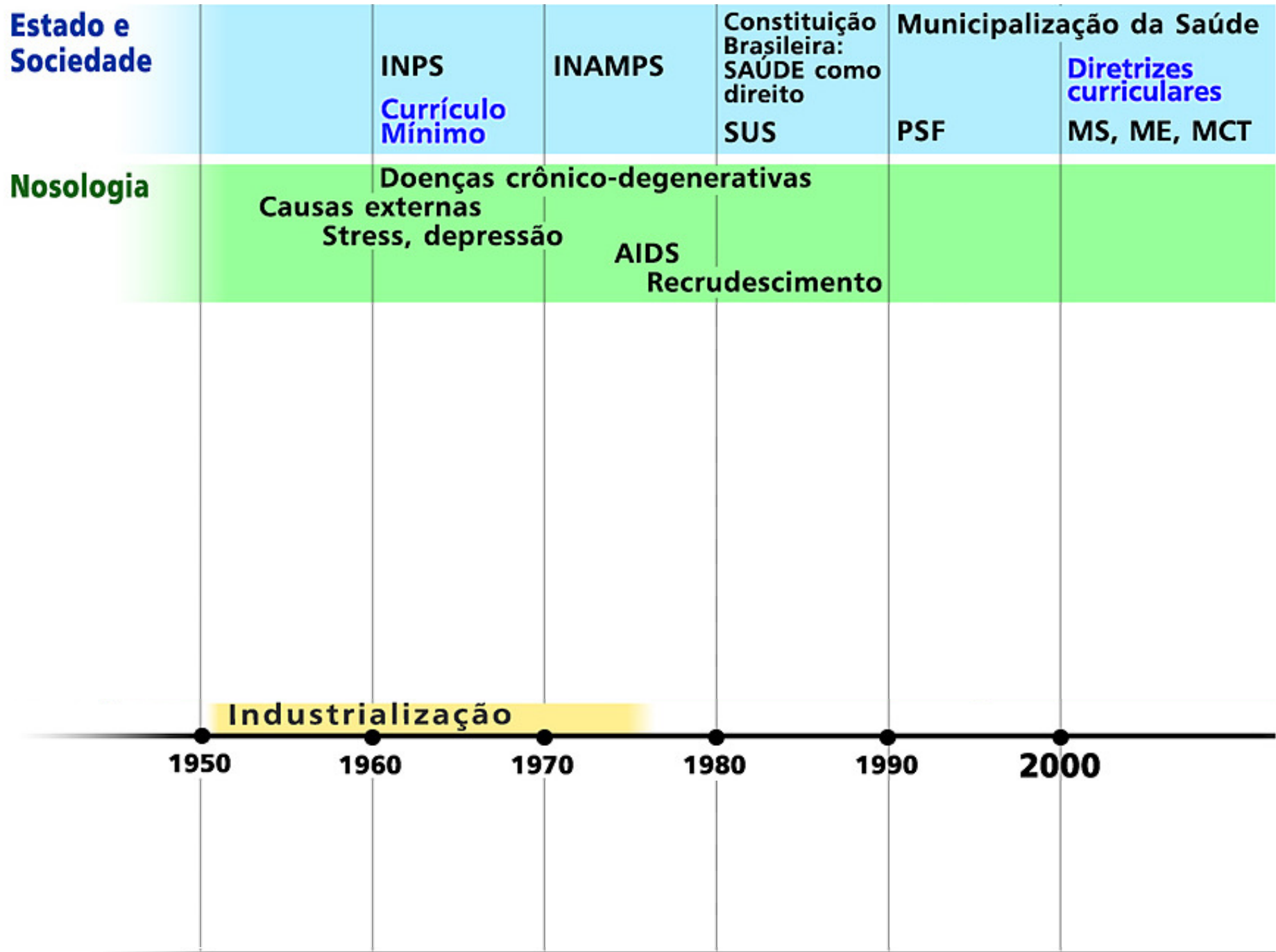
1960

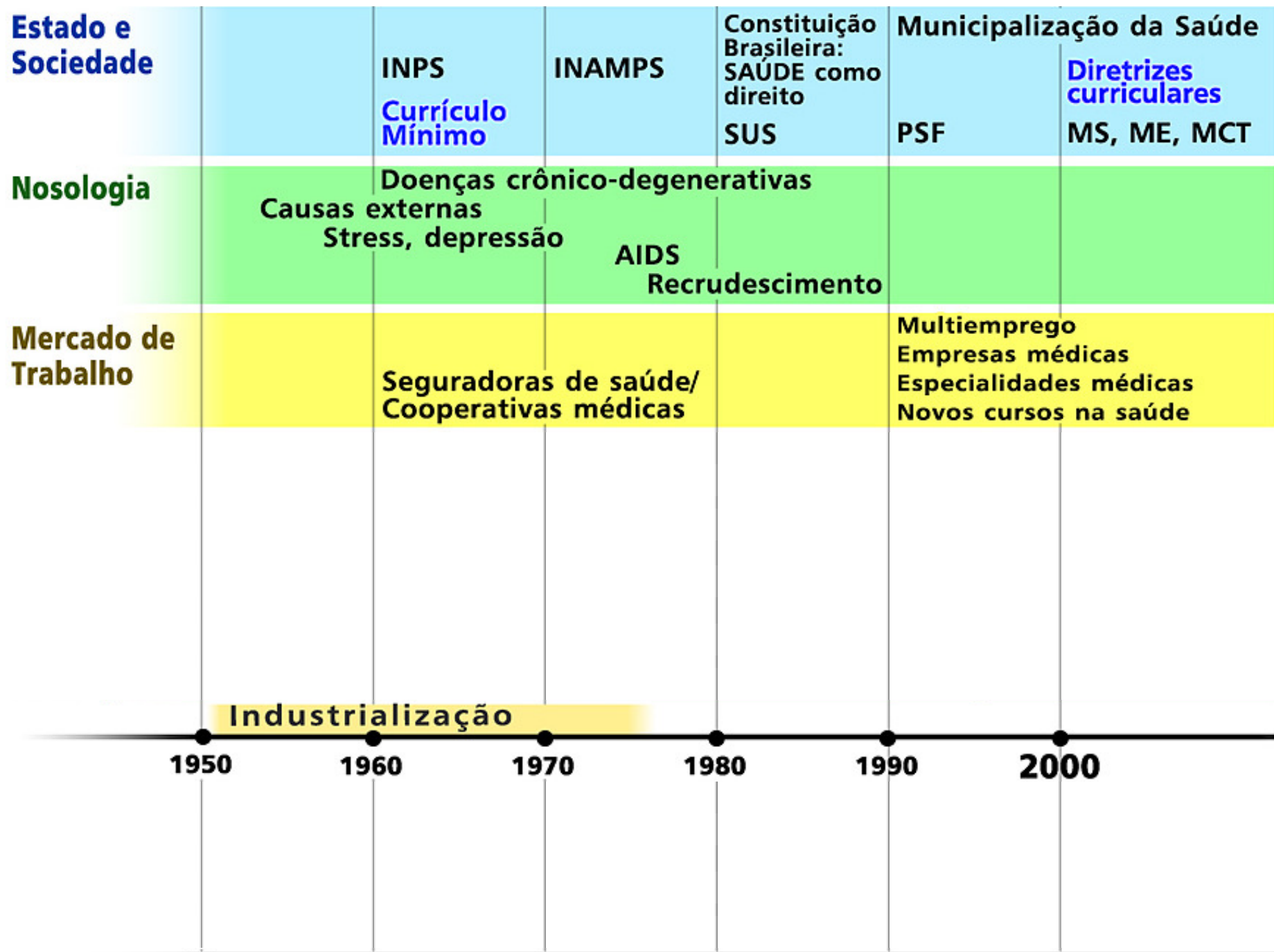
1970

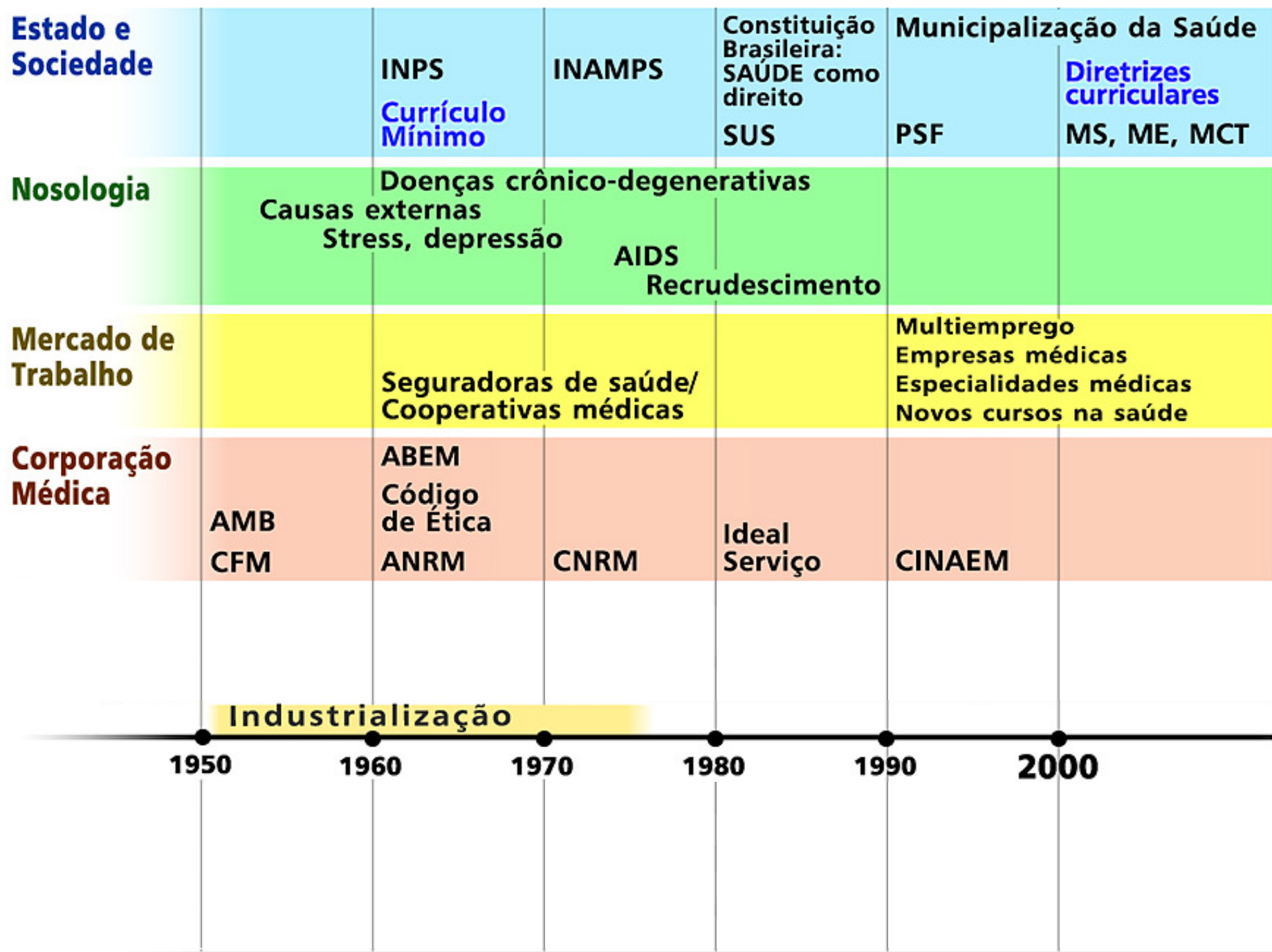
1980

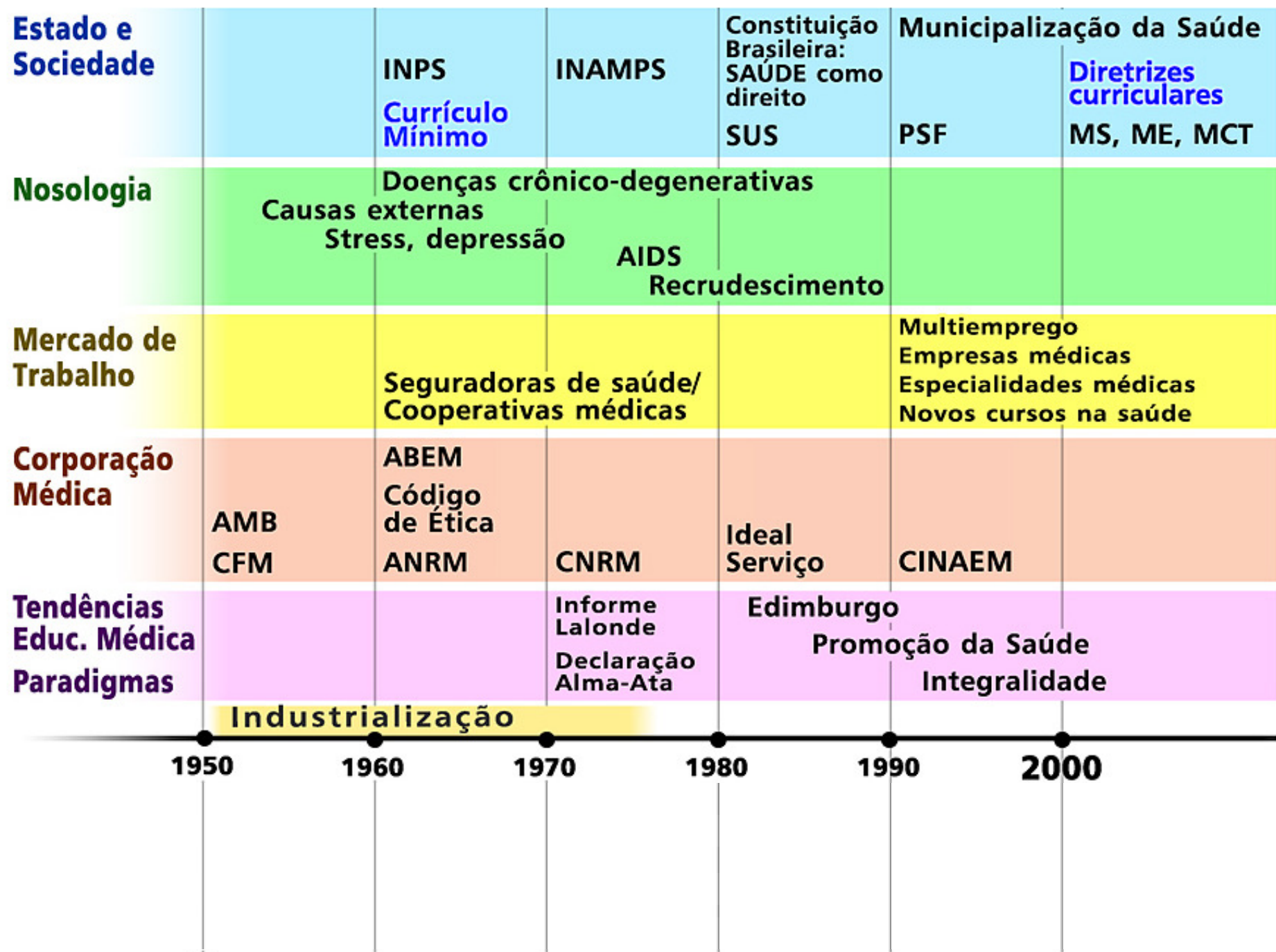
1990

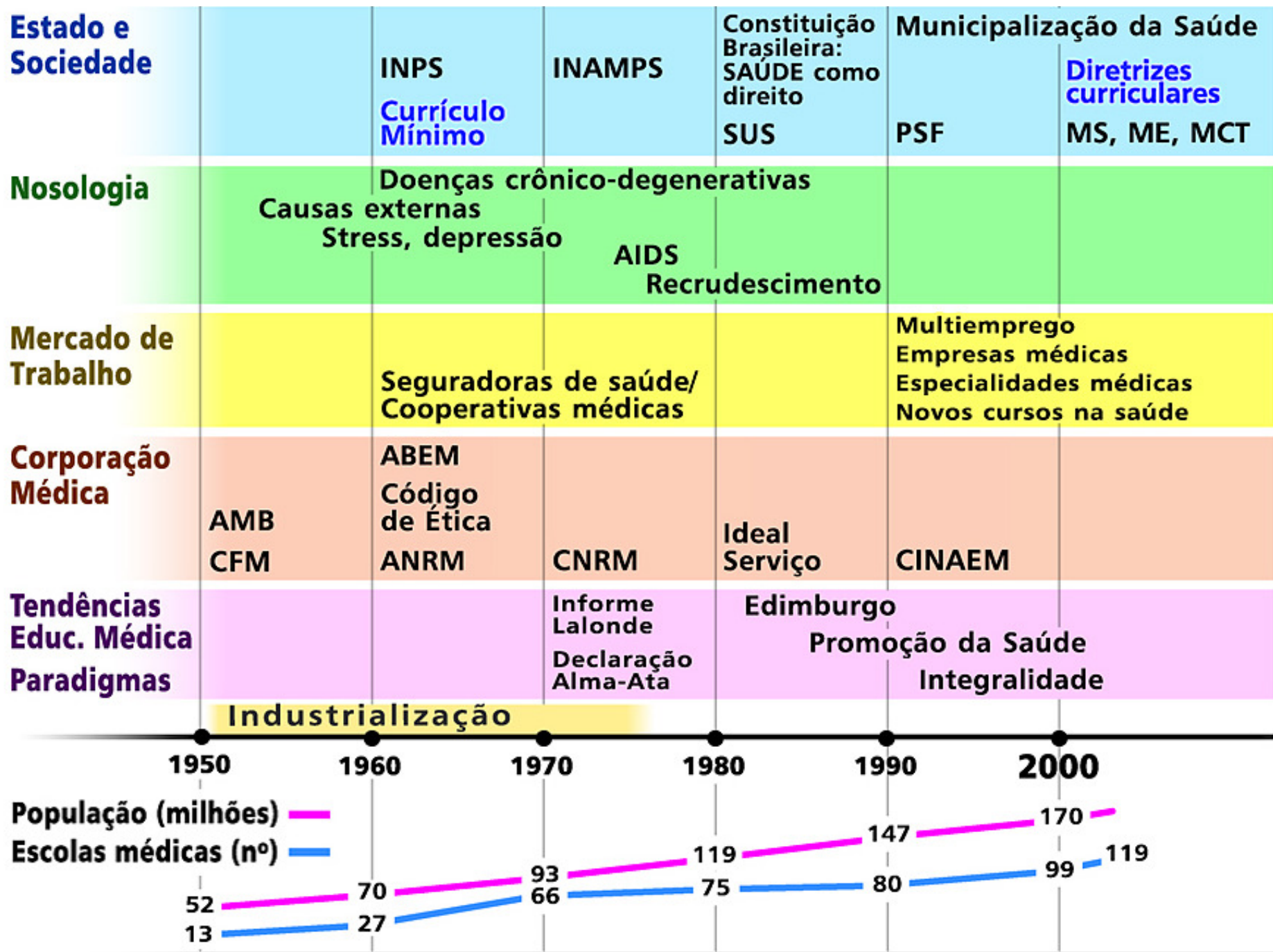
2000

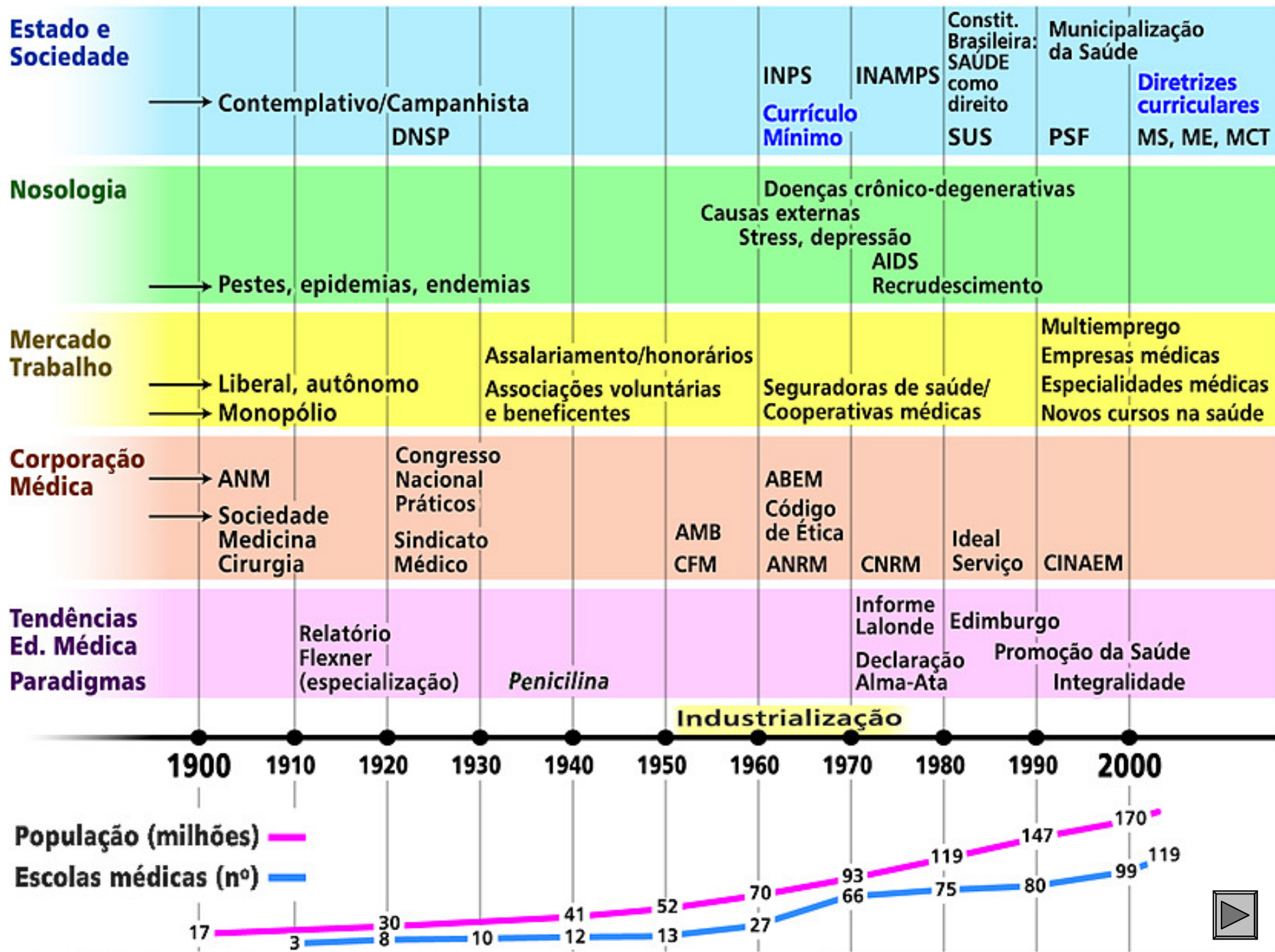
















NOVO PARADIGMA PARA A EDUCAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

- o Estímulo ao Processo de Mudanças nas Escolas da área da saúde
- o Homologação das Diretrizes Curriculares para os Cursos da Saúde (CNE/MEC)

Diretrizes Curriculares: Perfil do profissional da área de saúde a ser formado

- Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano

Princípios das Diretrizes Curriculares

- **A formação do profissional de saúde tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:**
 - **Atenção à saúde**
 - **Tomada de decisões**
 - **Comunicação**
 - **Liderança**
 - **Administração e gerenciamento**
 - **Educação permanente**

Organização do curso de graduação

- Ter como eixo do desenvolvimento curricular as **necessidades de saúde** dos indivíduos e das populações referidas pelo usuário e identificadas pelo setor saúde.
- Utilizar metodologias que privilegiem a **participação ativa do estudante** na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência

Modelo de ensinar

- **discípulo acompanha o mestre**
- **dissociação estudo / trabalho**
- **evolução do conhecimento**

Modelo de ensinar / assistir / cuidar



o Desejado

o Realizado

o Possível

AVALIAÇÃO

- o **Somativa**

= **Produto (Controle)**

- o **Formativa**

= **Processo (Pedagógica)**



AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- o PAIUB**

- o ENC - ENADE**

- o SINAES**

**INICIATIVAS DE APOIO
AOS PROCESSOS DE MUDANÇA
NA EDUCAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE**

- o CINAEM**
- o PROMED**
- o PROSAÚDE**

Grupo da CAEM / ABEM

Jadete Barbosa Lampert; Gianna Lepre Perim; Rinaldo Henrique Aguilar-da-Silva; Regina de Rosa Stella; Ively Guimarães Abdalla, Nilce Maria Campos Costa

PROJETO

Avaliação de tendências de **mudanças** no curso de graduação das escolas médicas brasileiras

aberto para as demais escolas da área de saúde



OBJETIVOS

- Promover e acompanhar as mudanças nas escolas médicas para atender às Diretrizes Curriculares com perspectivas à consolidação do SUS;
- Incentivar e apoiar a construção do processo de avaliação (auto-avaliação, avaliação externa, meta-avaliação) em cada escola médica no atendimento aos princípios do SINAES



Projeto Caem/ABEM

Avaliação de tendências de mudanças no curso de graduação das escolas da área da saúde

1o. Momento

capacitação de equipes
aplicação do instrumento / evidências
retorno às escolas / sociedade

2o. Momento

aproximação das evidências
construção de indicadores quali-quantitativos
busca de outros instrumentos

3o. Momento

sistematização dos dados
análise de resultados / reflexão crítica
recomendações / relatório



Tipologia da escola

na tendência de mudanças

- **Tradicional / conservadora**
- **Inovadora com tendência tradicional**
- **Inovadora com tendência avançada**
- **Avançada para as transformações**

✓ **exercício de visualizar o conjunto**

✓ **perceber o todo e as partes**

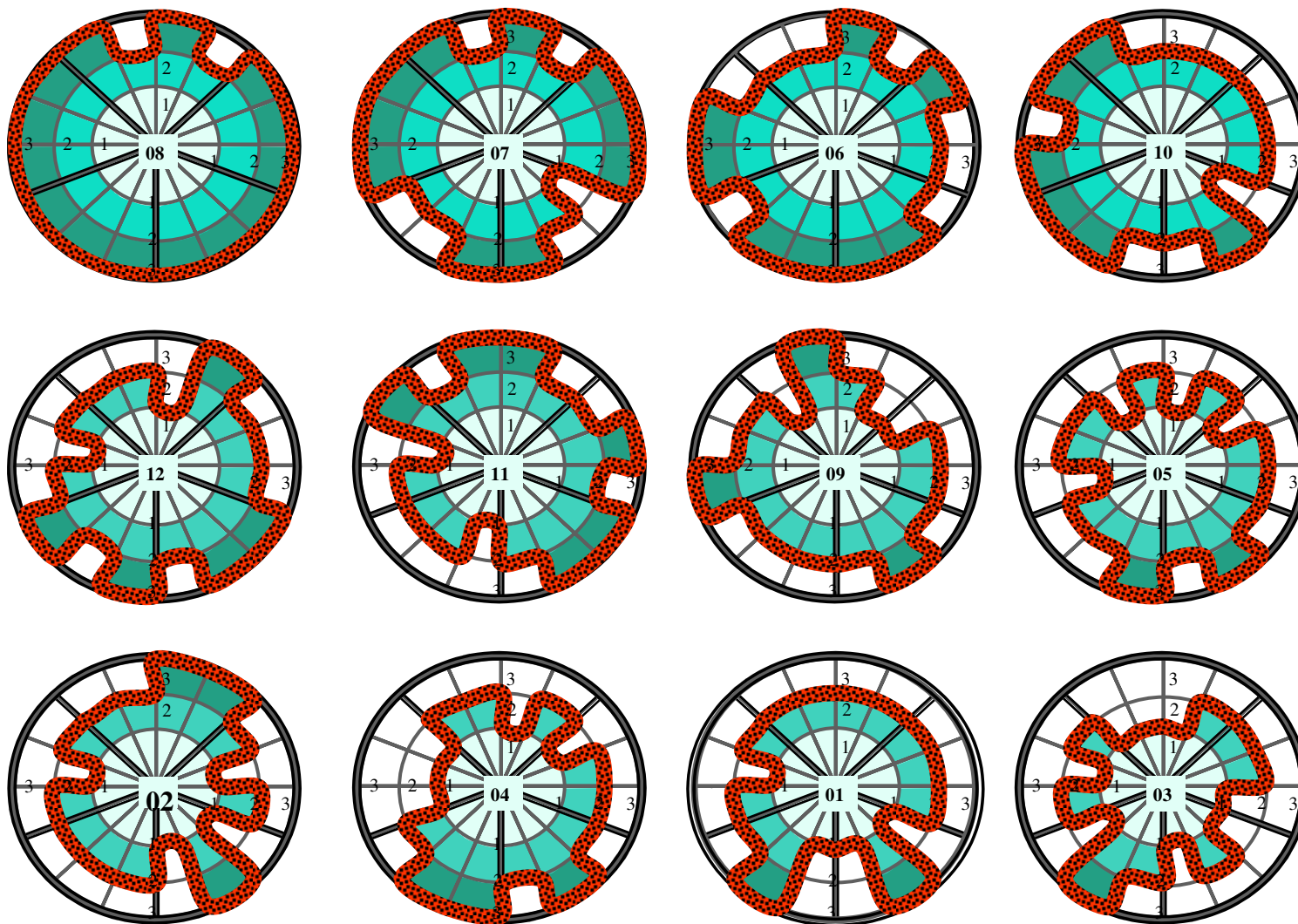
✓ **interação dos atores**

✓ **indutor de mudanças**

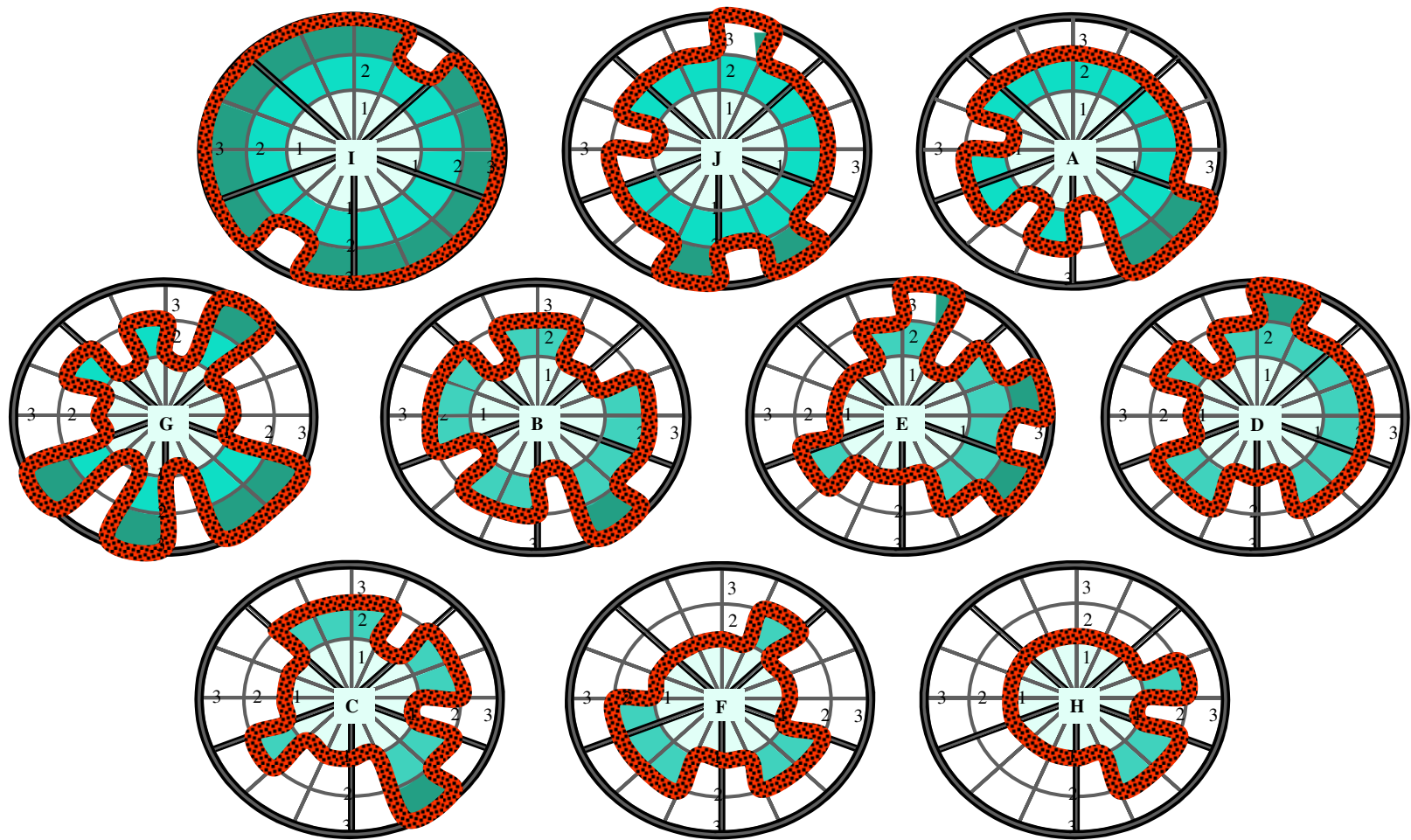




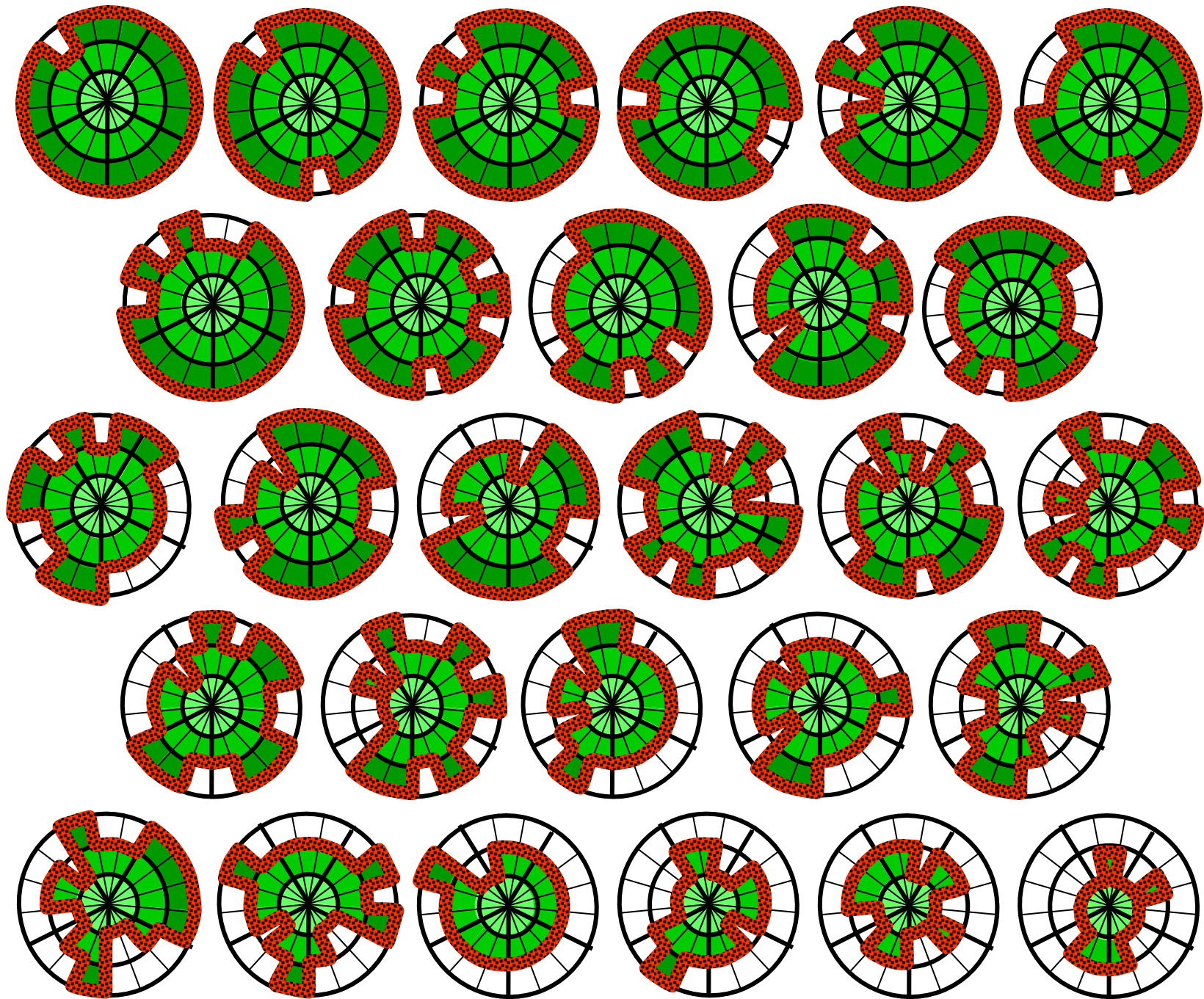
Conjunto de figuras representativas da tendência de mudanças na formação médica do grupo de escolas brasileiras na percepção do colegiado respectivo em ordem decrescente - 2002



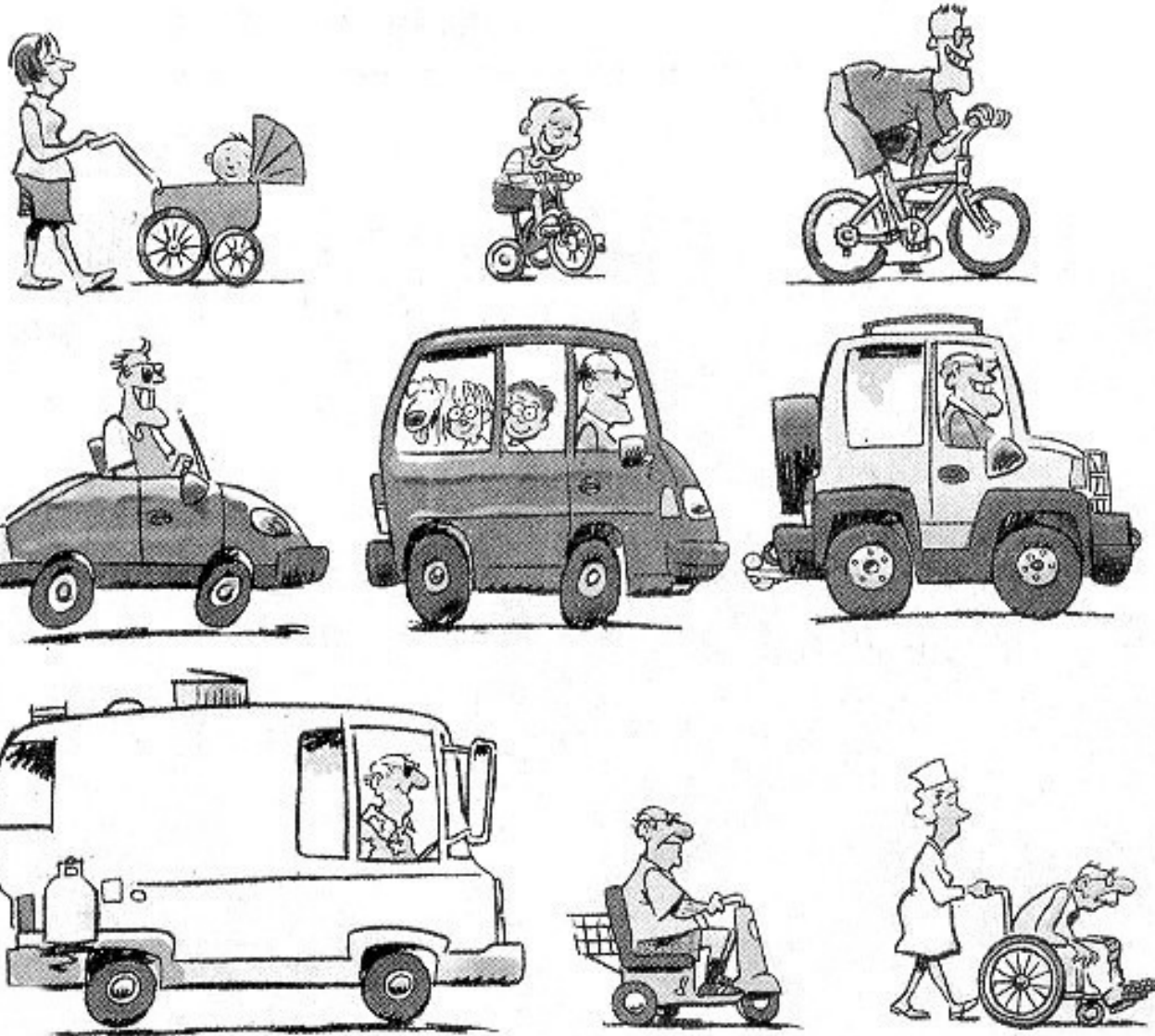
Figuras representativas das tendências de mudanças na formação médica nas escolas do Rio Grande do Sul na percepção dos atores sociais de cada escola - 2004

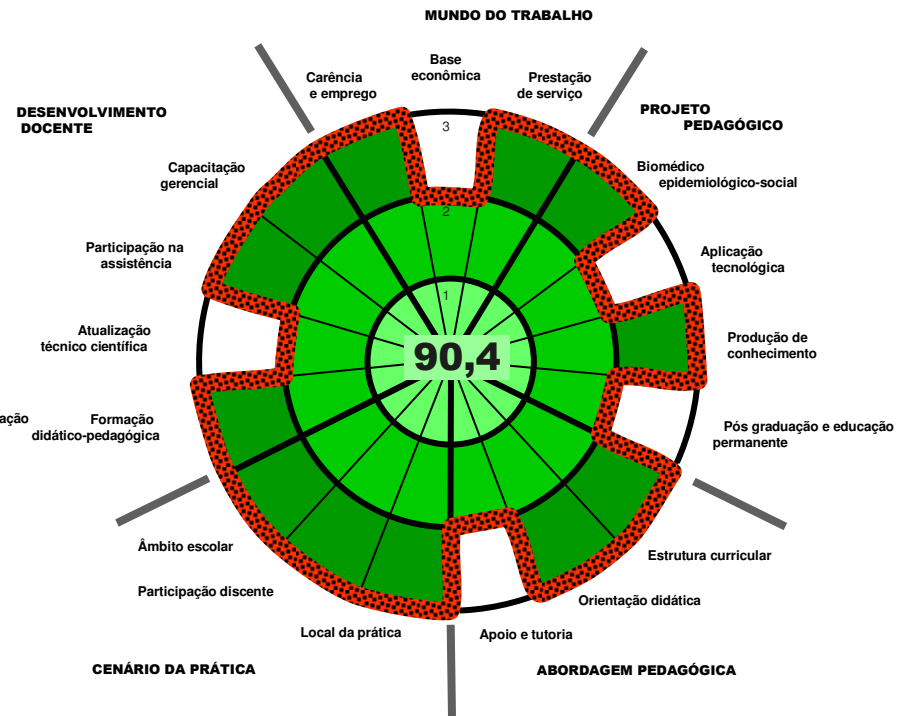
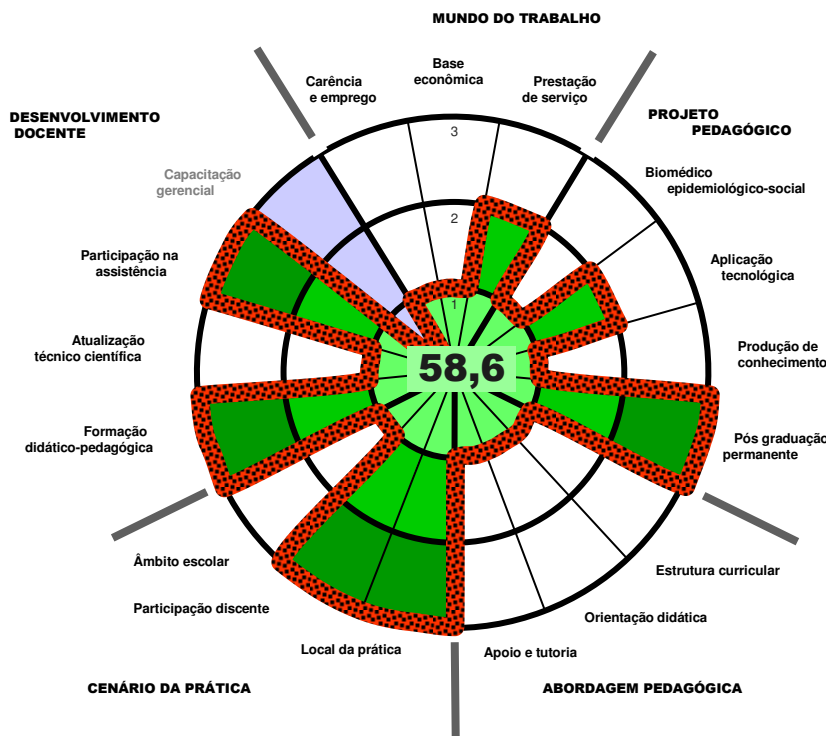


Lampert, 2004

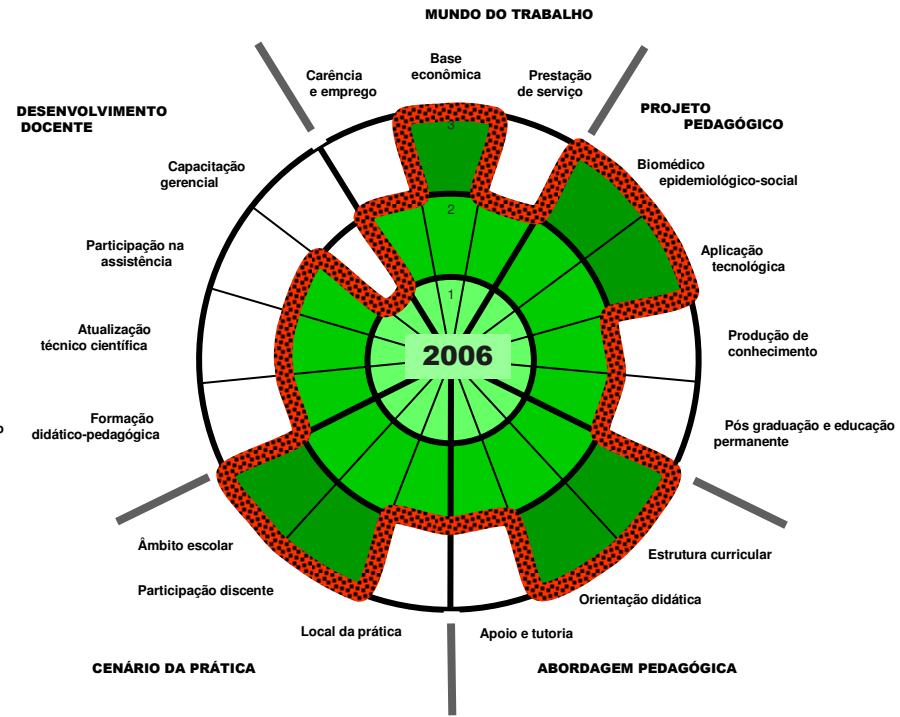
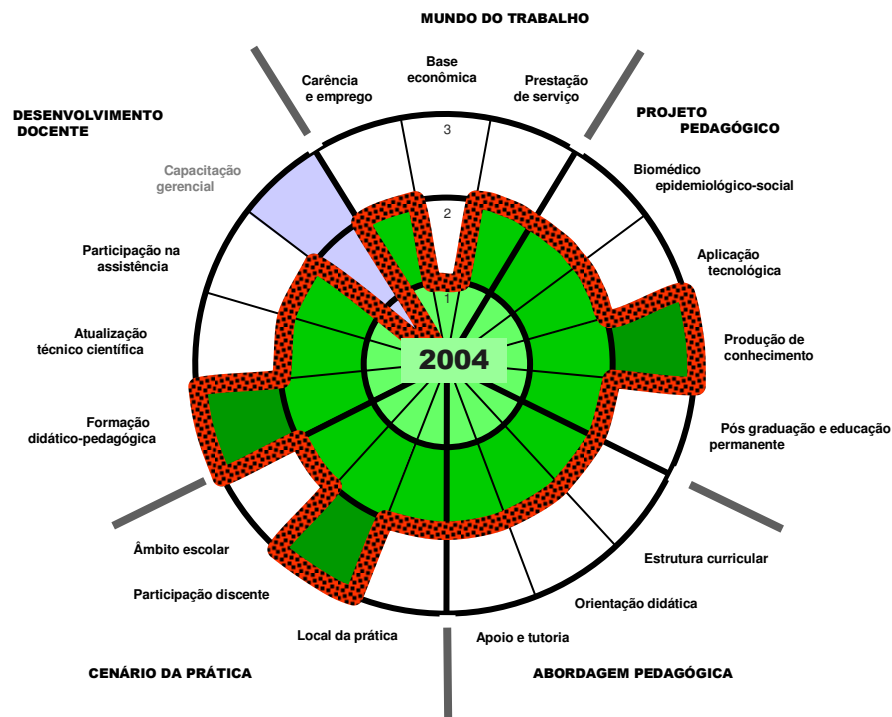


The Wheels of Life

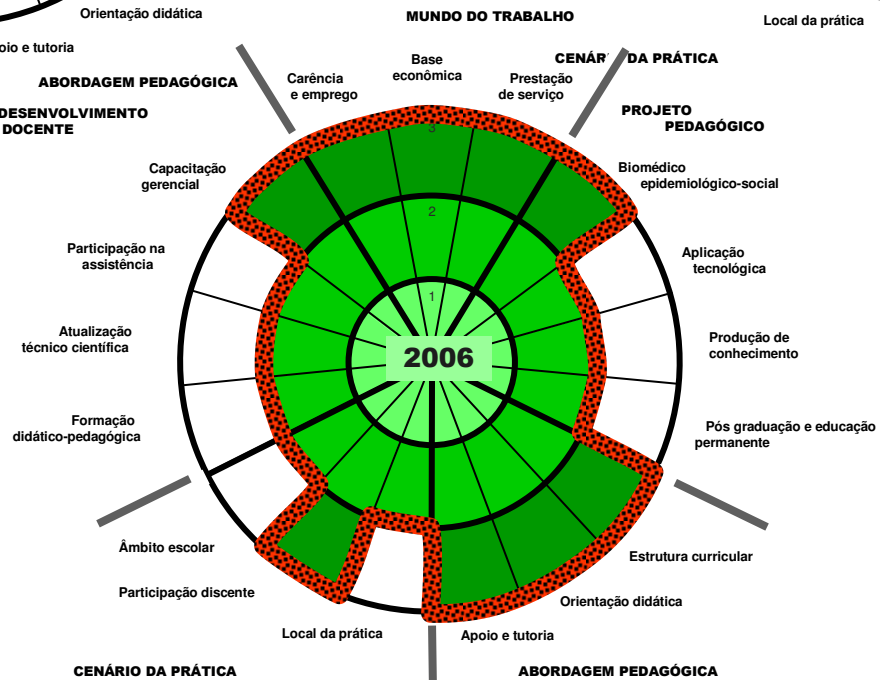
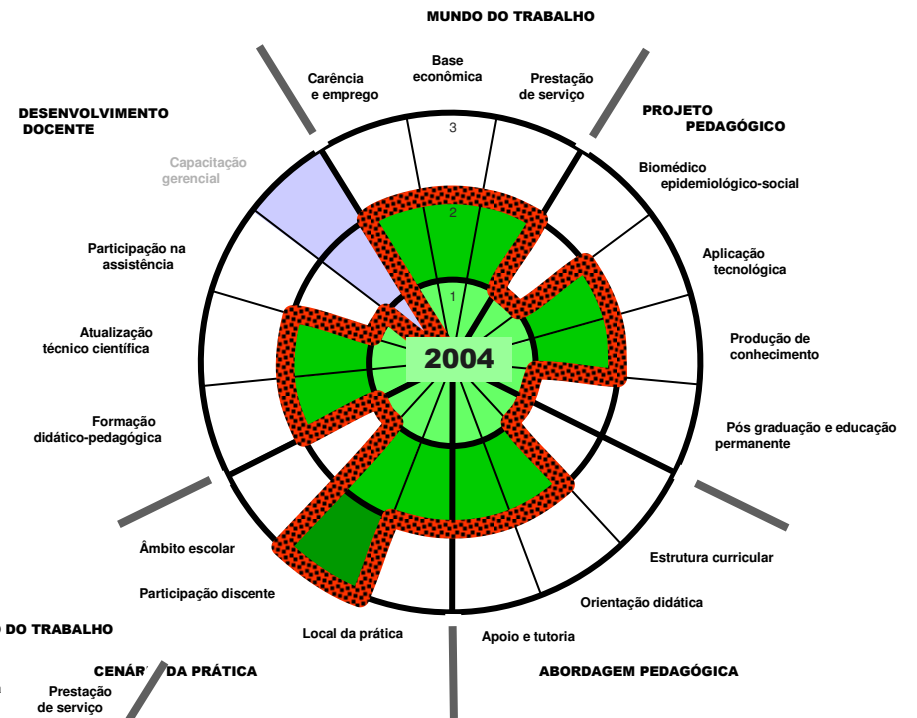
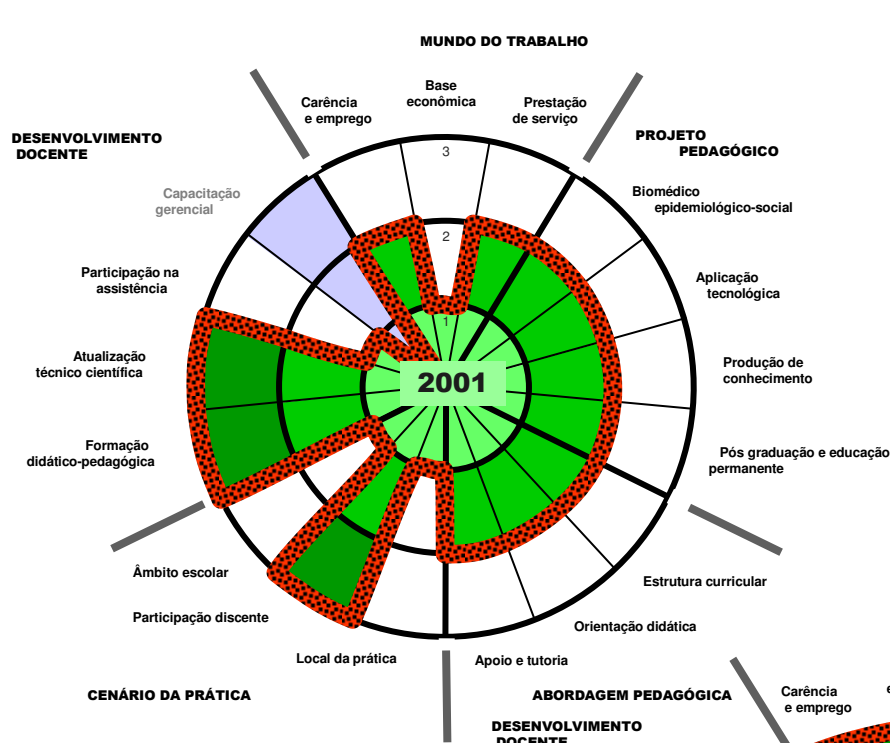




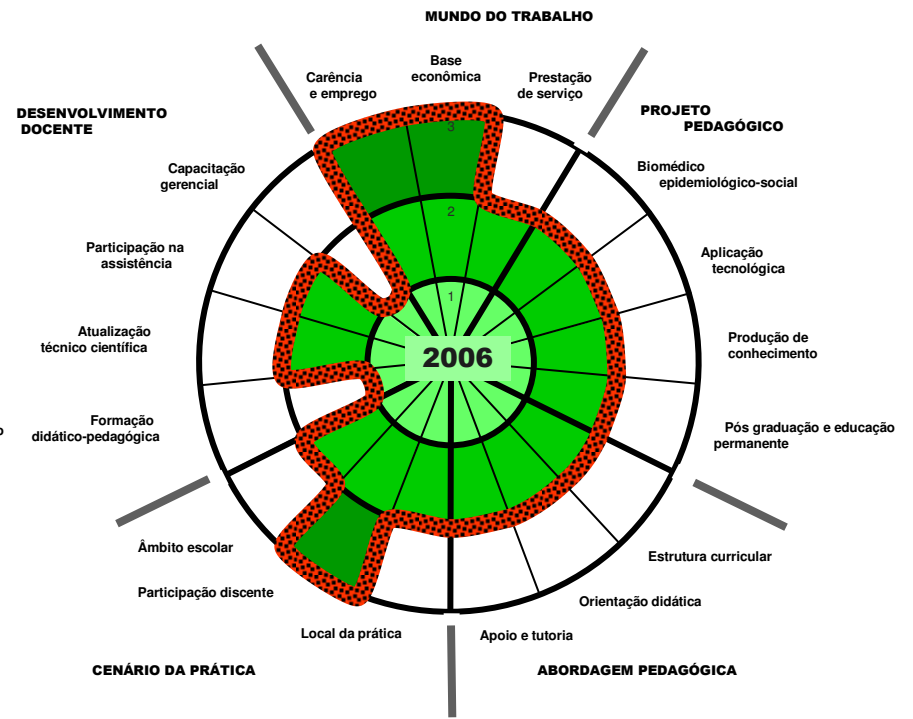
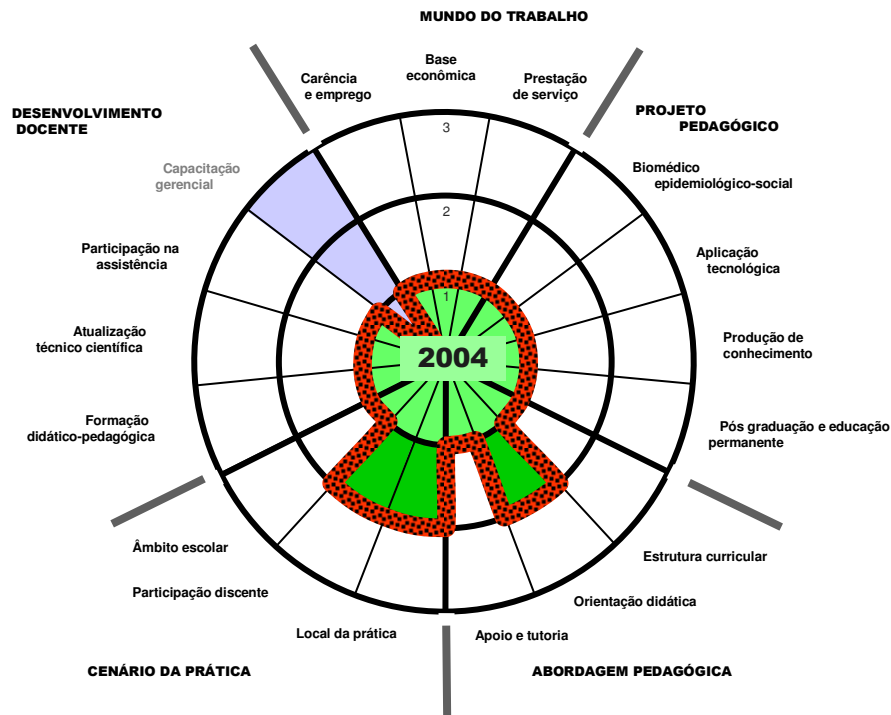
Escola 1 – 2003 (It) e 2006 (A)



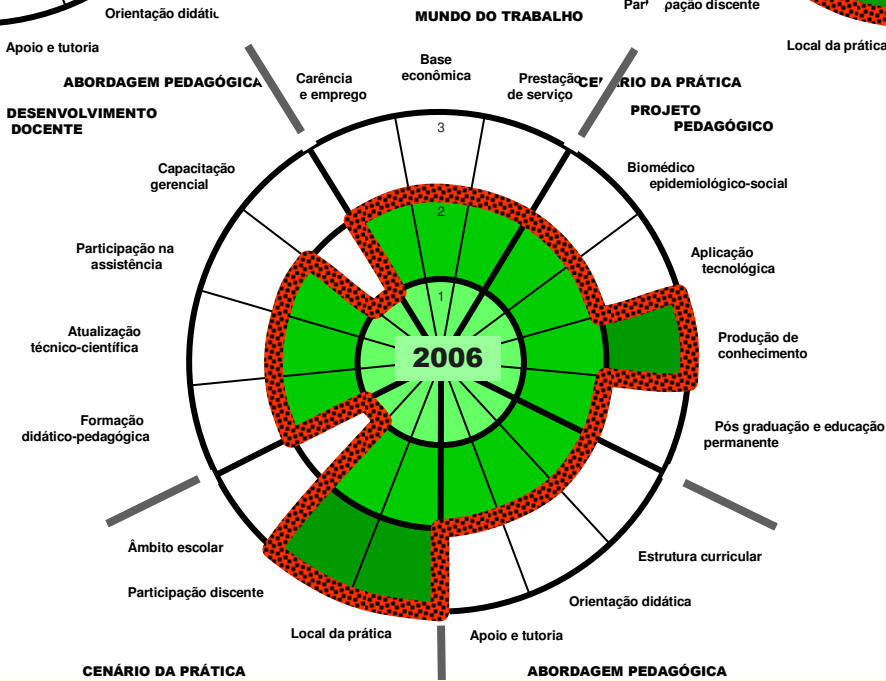
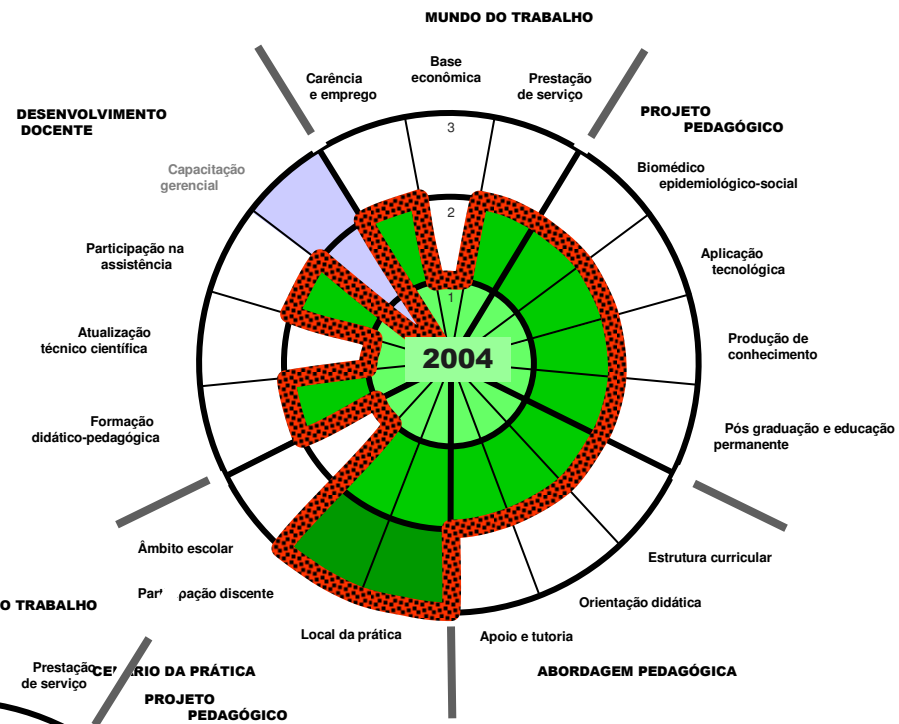
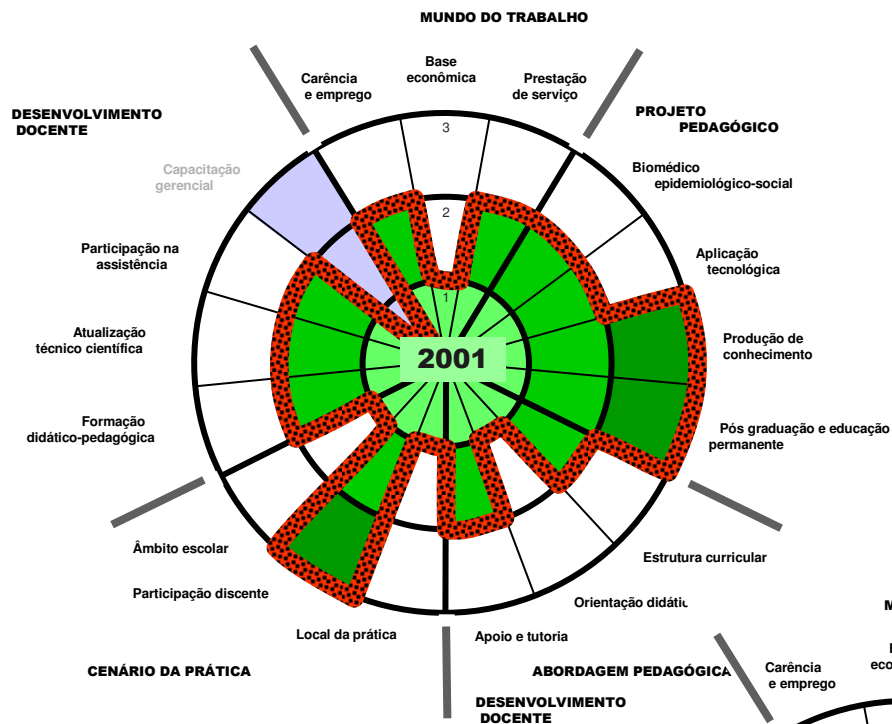
Escola 2



Escola 3



Escola 4



Escola 5

Tipologia de tendência de mudanças em cinco escolas médicas do RS - 2003 e 2006

Fonte: Lampert, 2004 e Caem/ABEM, 2006

Escola Médica	Tipologia 2003 (%)	Tipologia 2006 (%)
1	It (58,6)	A (90,4)
2	Ia (70,1)	Ia (79,1)
3	It (58,6)	A (85,5)
4	T (40,3)	Ia (69,5)
5	It (64,1)	Ia (68,4)

EXPECTATIVAS DO PROJETO CAEM/ABEM PARA AS ESCOLAS DA ÁREA DA SAÚDE

- o Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação**
- o Auxiliar na construção coletiva da percepção do curso pelos diferentes atores**
- o Apoiar a construção do Processo de auto-avaliação**
 - maturidade institucional**